

30/8/2025

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), anunciou nesta sexta-feira (29/8), em entrevista exclusiva ao Jornal de Brasília, que o edital de concessão para a ocupação do Centro Administrativo do Distrito Federal (Centrad) será lançado em setembro. O complexo, localizado na via Elmo Serejo, entre Ceilândia e Taguatinga, permanece desocupado desde a sua inauguração e, nos últimos dias, foi possível observar movimentações de funcionários no local, que fica em frente à Estação Metropolitana do Metrô. Ao Jornal de Brasília, Ibaneis

confirmou que pretende colocar o Centrad em funcionamento antes de sua desincompatibilização do cargo, prevista para abril de 2026, quando deve disputar uma vaga no Senado Federal. “Vamos soltar o edital de concessão em setembro. Quem está tocando é a Terracap”, afirmou o governador. Apesar disso, a Terracap informou, por meio de sua assessoria, que a elaboração do edital é de responsabilidade do Governo do Distrito Federal (GDF) e, segundo o presidente da companhia, Izídio Santos Júnior, o processo está atualmente sob análise da Procuradoria-Geral do DF. O Centrad foi planejado ainda durante o governo de José Roberto Arruda (PL) e construído na gestão de Agnelo Queiroz (PT), que chegou a inaugurar o complexo no último dia de seu mandato. No entanto, a Justiça considerou a ocupação ilegal, o que inviabilizou a transferência dos órgãos do Executivo para o espaço. No governo de Rodrigo Rollemberg (PSB), a alegação de falta de recursos manteve o local fechado, e novos impasses judiciais surgiram. Durante seu primeiro mandato, Ibaneis também declarou intenção de utilizar o prédio, mas questionamentos jurídicos impediram o avanço. Agora, com o lançamento do edital de concessão, a expectativa do GDF é viabilizar a ocupação definitiva do Centrad e aproveitar uma estrutura que permanece subutilizada há anos, centralizando órgãos do Executivo em um único complexo administrativo. Com uma área de 182 mil m² e 16 edifícios, o Centrad foi idealizado como um centro administrativo para abrigar e centralizar os órgãos de governo. Inaugurados às pressas no fim do governo de Agnelo, em 2014, os prédios nunca foram ocupados pelo GDF. O Buritinga, como o povo apelidou o Centro Administrativo, foi idealizado pelo advogado e jornalista Wílon Wander Lopes, em editorial publicado no JORNAL SATÉLITE, do qual Wílon é o diretor-geral. Em 2014, a sugestão da mudança do GDF para Taguatinga e sua autoria foram destacadas pelo ex-governador José Roberto Arruda, durante reunião com líderes comunitários. Assista ao vídeo em: https://www.youtube.com/watch?v=mLQGayxB7wc .

Foto: Internet